



**Análise Mensal - PMC**  
**Junho | 2017**

# Análise Mensal - PMC

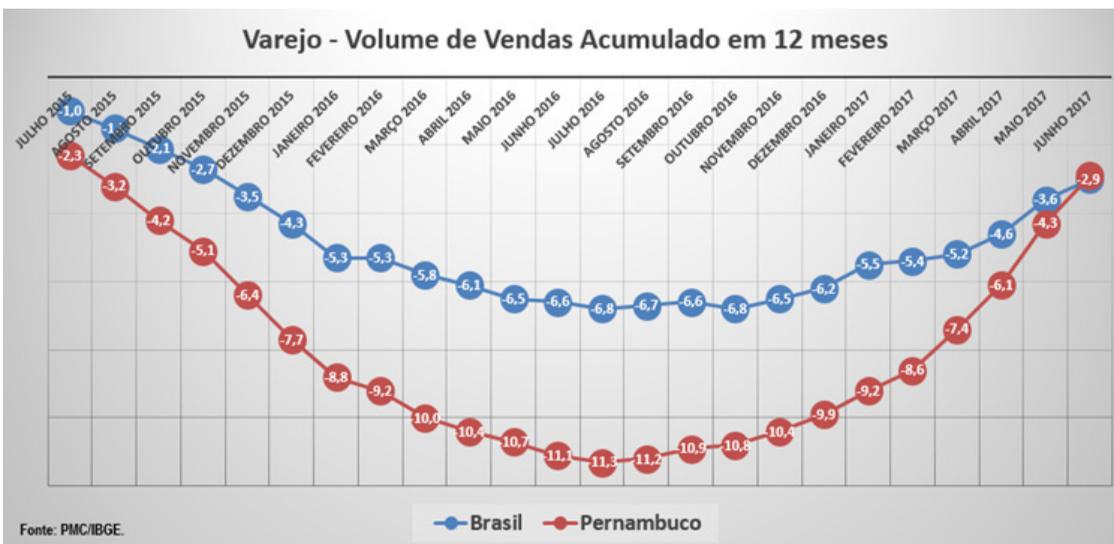
## Junho | 2017

### Varejo mantém resultado positivo mensal em junho

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume de vendas do Varejo pernambucano continua com desempenho positivo no indicador mês. O resultado foi superior em 0,9%, quando comparado com o mês anterior. Esse é o segundo valor positivo consecutivo, porém a taxa é inferior a junho de 2016, quando as vendas atingiram alta de 1,5%. As vendas em Pernambuco vêm mostrando uma recuperação bem mais acelerada que a brasileira, com apenas um mês mostrando queda das vendas, em 2017, para esse tipo de indicador. Vale destacar que o cenário econômico no estado

mostra uma situação mais crítica que a nacional, entretanto vem com uma recuperação do comércio em maior proporção e velocidade. Isso indica que quando a conjuntura em Pernambuco, como geração de empregos formais e queda na taxa de desemprego, mostrar recuperação como o cenário nacional, é provável que as vendas no Varejo fiquem com um desempenho ainda maior. A receita nominal de vendas para o estado no indicador mês também mostrou-se positiva, quebrando dois recuos consecutivos, com variação positiva de 0,3%.

Gráfico 1



O volume de vendas do varejo pernambucano continua com desempenho positivo no indicador mês. O resultado foi superior em 0,9% quando comparado com o mês anterior. Esse é o segundo valor positivo consecutivo, porém a taxa é inferior a junho de 2016, quando as vendas atingiram alta de 1,5%. As vendas em Pernambuco vêm mostrando uma recuperação bem mais acelerada que a brasileira, com apenas um mês mostrando queda das vendas em 2017 para esse tipo de indicador. Vale destacar que o cenário econômico no estado mostra uma situação mais crítica que a nacional e mesmo assim vem com uma recuperação do comércio em maior proporção e velocidade, o que indica que quando a conjuntura em Pernambuco, como geração de empregos formais e queda na taxa de desemprego, mostrar recuperação como o cenário nacional, é provável que as vendas no Varejo fiquem com um desempenho ainda maior. A receita nominal de vendas para o estado no indicador mês também mostrou-se positiva, quebrando dois recuos consecutivos, com variação positiva de 0,3%.

No comparativo mensal, o crescimento em Pernambuco atingiu os 8,0%, o mesmo desempenho do mês anterior e o maior resultado para os meses de junho desde 2012, quando o indicador cresceu 13,5%. Este é o quarto mês consecutivo que o volume de vendas mostra alta

expressiva, confirmando uma melhora significativa do setor no estado em relação a 2016. Os destaques positivos foram os segmentos de “Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação”, “Tecidos, vestuários e calçados” e “Móveis e eletrodomésticos” que vêm sendo impactados positivamente pelo retorno do acesso ao crédito devido à queda dos juros, maior poder de compra da população, com uma inflação bem abaixo da verificada no ano anterior e com o saldo do FGTS inativo. Além disso, o mês carrega duas importantes datas comemorativas, que são o Dia dos Namorados e os Festejos Juninos, que acabam contribuindo para que a população volte a consumir. É importante frisar que o consumo desses tipos de bens duráveis aponta que existe uma maior confiança em relação à recuperação da economia, com as famílias deixando o comportamento conservador assumido diante da crise e voltando a realizar compras. Na outra ponta, as vendas de “Material de construção” e “Livros, jornais, revistas e papelaria”. A receita nominal de vendas em Pernambuco para o indicador mensal não mostrou recuos em 2017. A última queda foi verificada em dezembro de 2016, quando a receita caiu -0,5%, apontando também uma recuperação pernambucana em ritmo maior que o nacional.

**Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades**

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	ABRIL/17	MAIO/17	JUNHO/17		
Combustíveis e lubrificantes	6,4	11,2	4,4	4,9	2,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,3	-0,7	2,4	-2,0	-6,0
Tecidos, vestuário e calçados	14,8	21,8	18,4	17,2	1,7
Móveis e eletrodomésticos	2,5	21,2	18,8	5,8	-14,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-15,8	-11,7	-8,5	-12,0	-8,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-26,2	-20,4	-20,4	-20,3	-17,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	47,8	59,1	50,8	50,3	11,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,3	13,3	9,4	6,9	5,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,9	7,1	11,7	1,7	-6,0
Material de construção	-13,8	-11,8	-5,2	-9,3	-3,0
Varejo	6,0	8,0	8,0	3,6	-2,9
Varejo Ampliado	2,6	6,3	8,1	2,5	-3,4

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

No acumulado do ano, janeiro a junho, o Varejo em PE já registra alta de 3,6%, desempenho bem superior ao nacional e o maior resultado para o indicador desde agosto de 2014, quando houve registro de crescimento 3,7%. Para os acúmulos até junho, esta é a melhor performance das vendas dos últimos três meses. A maioria dos segmentos acumulam variação positiva, com destaques para os mesmos segmentos do indicador mensal. Vale destacar que o segmento de “Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo” apresenta movimento de recuperação acelerado, pois o setor que em janeiro de 2017 acumulava recuo de -11,6%, no último resultado divulgado acumula queda -2,0%, em consequência dos sucessivos recuos da inflação do grupo de “Alimentação e bebidas” do IPCA. A receita nominal das vendas acumulam alta de 5,8%, o melhor desempenho dos últimos três anos para os meses de junho.

No indicador que avalia o desempenho do

acumulado em 12 meses, o volume de vendas recuou -2,9% e Pernambuco após vinte e seis meses consecutivos mostra situação menos negativa que a brasileira. A velocidade de recuperação no estado vem sendo expressiva, com a curva em U do varejo pernambucano mostrando maior inclinação. Vale destacar que nos últimos dois anos o comércio em Pernambuco registrou quedas maiores que a nacional. Em 2017 os números mostram que a alta das vendas no estado também terão maior desempenho que o brasileiro.

O Varejo Ampliado Pernambucano segue a tendência do Varejo Restrito, porém, diferente do nacional, mostra um cenário de recuperação menos acelerado. Em junho de 2017, a maioria dos indicadores apresentam taxas positivas, como o comparativo mês, comparativo mensal e o acumulado do ano com taxas de 0,9%, 8,1% e 2,5%, respectivamente. Apenas o acumulado em 12 meses ficou negativo, assim como o nacional, mostrando queda de -3,4%.

## REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Junho/2017.

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Glauce Dias

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá  
Tania Bacelar  
Osmil Galindo  
Roberto Alves  
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

